

SONETO CAPITOLINO

Teus olhos oblíquos e ubíquos
obnubilam a todos que ousam lê-los
e nunca mais deixarão de vê-los
sem obliteração aonde vão.

Olhos dissimulados, de ressaca,
sortilégios de um velho bruxo casmurro
que se esquiva, desguia, vira a página
e nos conduz para a armadilha

dos teus olhos capciosos
que como arautos mudos
capturam os bentos e os malditos

os precatados e os incautos
a lhes prenciar o mundo
que se descortina além-retina.

Antonio Carlos Augusto Gama
Promotor de Justiça, aposentado